vinetur

Follador conquista 2 medalhas de ouro no Campeonato Mundial de Vinhos Espumantes

Os vinhos Prosecco Superiore DOCG Ruiol Castei e Torri di Credazzo, da colheita de 2025, receberam as distinções no concurso de 2026.

terça-feira, 15 de setembro de 2026



A Follador dal 1769, produtora de vinhos espumantes com sede em Col San Martino, na área de Conegliano Valdobbiadene, em Itália, disse na terça-feira que ganhou duas medalhas de ouro no Champagne & Sparkling Wine World Championships 2026 e que também foi selecionada para o Essential Guide to Italian Wines 2027 de Doctor Wine.

Segundo a empresa, as duas medalhas de ouro na competição internacional foram atribuídas a Ruiol Castei Valdobbiadene Prosecco Superiore DOCG 2025 e Torri di Credazzo Cru Valdobbiadene Prosecco Superiore DOCG 2025. Um terceiro vinho, Nani dei Berti Rive di Col San Martino Valdobbiadene Prosecco Superiore DOCG 2025, recebeu uma medalha de bronze.

Os prémios foram anunciados no âmbito da edição de 2026 do Champagne & Sparkling Wine World Championships, conhecido como CSWWC, uma competição dedicada a vinhos espumantes e fundada pelo escritor britânico de vinhos Tom Stevenson. A empresa referiu que o painel de jurados incluía Stevenson, a Master of Wine Essi Avellan e o crítico de vinhos George Markus. A cerimónia de entrega dos prémios CSWWC está agendada para 29 de outubro, no Merchant Taylors' Hall, em Londres.

No mesmo anúncio, a Follador disse ter sido incluída na edição de 2027 do Essential Guide to Italian Wines de Doctor Wine, editado pelo crítico italiano Daniele Cernilli. O guia é uma das várias publicações anuais amplamente seguidas que classificam e selecionam produtores e garrafas italianas para profissionais do setor, colecionadores e consumidores.

Estas distinções consecutivas dão à adega visibilidade em dois contextos diferentes, mas influentes: uma competição internacional de vinhos espumantes e um guia nacional com forte presença no mercado italiano. Para produtores da categoria Prosecco, estes resultados podem ajudar a sustentar o posicionamento junto de importadores, distribuidores e compradores de restauração, sobretudo em mercados de exportação onde a concorrência entre vinhos espumantes italianos continua intensa.

A Follador está sediada em Col San Martino, uma aldeia nas colinas da zona Conegliano Valdobbiadene Prosecco Superiore DOCG, no nordeste de Itália. A área faz parte da paisagem mais vasta reconhecida pela UNESCO como Património Mundial. A empresa afirma que a sua história de vinificação remonta a 1769 e que é agora gerida pelos irmãos Michele, Cristina, Emanuela e Francesca Follador.

Num comunicado divulgado com o anúncio, Cristina Follador afirmou que os prémios mais recentes eram uma confirmação importante do trabalho da empresa e da identidade dos seus vinhos em Itália e no estrangeiro. Disse que os resultados encorajariam a família a continuar a investir em investigação e na promoção de Conegliano Valdobbiadene.

As medalhas foram atribuídas a vinhos da colheita de 2025, um pormenor que tem importância no comércio de vinhos espumantes porque coloca o reconhecimento em garrafas que estão agora a entrar, ou a circular, nos canais comerciais. Em categorias

como Prosecco Superiore DOCG, os produtores recorrem frequentemente a resultados de concursos e às seleções de guias em materiais de marketing e vendas, sobretudo quando abordam compradores estrangeiros ou contas de retalho premium.

A empresa também associou os novos prémios ao que descreveu como uma abordagem de produção mais ampla construída em torno do Metodo Gianfranco Follador, um protocolo de vinificação próprio. A Follador afirma que esse método foi concebido para preservar a finesse e a consistência dos seus vinhos espumantes. Embora a empresa tenha apresentado essa abordagem como uma das razões pelas quais os seus vinhos se destacam, o anúncio não forneceu detalhes técnicos sobre a forma como o método difere das práticas de produção padrão usadas por outras adegas da região.

O Essential Guide to Italian Wines de Doctor Wine está agora na sua 13.ª edição, segundo a empresa. A inclusão no guia não funciona da mesma forma que uma medalha de concurso, mas pode continuar a ter peso no negócio do vinho italiano, porque reflete uma seleção editorial e não um único evento de prova cega. Para os produtores, aparecer num guia deste tipo pode reforçar a credibilidade junto de retalhistas, compradores da hotelaria e consumidores que acompanham a crítica de vinhos italianos.

A combinação de resultados em concursos internacionais e de reconhecimento em guias nacionais é especialmente relevante para um produtor como a Follador, que afirma que as exportações são uma parte estratégica do seu negócio. A empresa disse que os seus vinhos são vendidos numa gama de mercados estrangeiros, incluindo os Estados Unidos, o Reino Unido, a Alemanha, a Suíça, a Espanha, os Países Baixos, a China e vários países da Europa Central e Oriental e da Ásia.

O anúncio surge numa altura em que os produtores da zona de Conegliano Valdobbiadene continuam a procurar diferenciação dentro do universo mais amplo do Prosecco. Os vinhos rotulados como Valdobbiadene Prosecco Superiore DOCG inserem-se numa denominação mais rigorosamente definida do que o Prosecco DOC normal, e as adegas nas colinas frequentemente sublinham a especificidade do local, os engarrafamentos cru e designações de área única como “Rive” para acentuar essa

distinção. Dois dos vinhos citados pela Follador nos resultados do CSWWC, Torri di Credazzo Cru e Nani dei Berti Rive di Col San Martino, foram apresentados com identidades ligadas ao lugar que se enquadram nessa estratégia.

O comunicado da empresa descreveu 2026 como um ano já positivo para o negócio familiar, embora não tenha divulgado números de vendas, volumes de produção ou dados de crescimento das exportações. Também não disse se os prémios mais recentes já tinham afetado as encomendas de distribuidores ou parceiros de importação.

O que é claro é que as medalhas e a seleção para o guia acrescentam validação externa num momento comercialmente importante do calendário de vendas, quando os produtores se preparam para a atividade comercial de outono e para a procura de fim de ano. Para a Follador, o próximo marco público imediato ligado ao anúncio será a cerimónia do CSWWC em Londres, a 29 de outubro, onde se espera que os dois vinhos medalhados com ouro da adega sejam formalmente reconhecidos.